

## PROCESSO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº. 026.2024-SECULT

São Gonçalo do Amarante – CE, 06 de agosto de 2024.

### 1. ABERTURA

O Ilmo. Secretário de Cultura do Município de São Gonçalo do Amarante – CE, Sr. CLEILSON MENDES ANDRADE, vem instaurar nesta data o presente processo de **INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO** visando à **CONTRATAÇÃO DE APRESENTAÇÃO ARTÍSTICA DA CANTORA MARA PAVANELLY, PARA O ANIVERSÁRIO DO DISTRITO DE CROATÁ, QUE ACONTECERÁ NO DIA 05 DE SETEMBRO DE 2024, EM SÃO GONÇALO DO AMARANTE – CE**, considerando os termos do artigo 74, inciso II da Lei Nº. 14.133/21.

### 2. JUSTIFICATIVA

A razão da presente contratação procede, principalmente, dos seguintes motivos:

O ANIVERSÁRIO DO DISTRITO DO CROATÁ é um evento de grande porte realizado pela Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante - CE, através do Fundo Municipal de Cultura, que acontece anualmente em alusão ao dia do aniversário do distrito.

A festa tem o objetivo de resgatar historicamente a memória, a cultura e os costumes do distrito, com atividades culturais, esportivas, serviços sociais e de saúde, atendimento ao cidadão, desfile cívico, atividades para crianças, feira de artesanato, durante o dia e shows musicais a noite. Pois, além de fomentar a cultura e a economia local, apoiar as artes e estimular o empreendedorismo criativo, a celebração busca proporcionar o lazer, bem-estar, a integração e a convivência social, tudo com muita organização e segurança.

Por se tratar de uma festividade de grande proporção, se faz necessária a contratação de atrações consagradas pela crítica especializada e opinião pública, assegurando os direitos difusos sociais e culturais da população gonçalense e visitantes.

Uma atração que atenda ao público alvo presente nesse evento, baseando-se nas edições anteriores, que possua um preço coerente, razoável e proporcional do preço praticado a ser desembolsado pela Administração.

Neste contexto, apresentamos o documento de formalização de demanda em análise, voltado a contratação de atração artística para apresentação no ANIVERSÁRIO DO DISTRITO DO CROATÁ, com total observância das normas vigentes em nossa legislação.

### 3. FUNDAMENTO JURÍDICO

Como é sabido, a licitação para contratação de obras, serviços, compras e alienações é uma exigência constitucional, para toda Administração Pública, conforme ditames do artigo 37, XXI da CF/88.

artigo 37- (omissis)

"XXI - ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições





efetivas da proposta, nos termos da lei, o qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações."

Art. 74. É inexigível a licitação quando inviável a competição, em especial nos casos de:

II - Contratação de profissional do setor artístico, diretamente ou por meio de empresário exclusivo, desde que consagrado pela crítica especializada ou pela opinião pública;

Para regulamentar os procedimentos licitatórios e essas eventuais ressalvas foi então criada a NLL Lei Nº. 14.133/21, mais conhecida como Lei de Licitações e Contratos Administrativos.

Todavia, existem certos casos em que a administração **pode ou deve deixar de realizar licitação**, tornando-a **dispensada, dispensável e inexigível**.

Inexigibilidade, no sentido literal do termo, é aquilo que deixa de ser exigível; que não é obrigatório ou compulsório. JESSÉ TORRES PEREIRA JUNIOR cuida do assunto asseverando que "licitação inexigível equivale à licitação impossível; é inexigível porque impossível; é impossível porque não há como promover-se a competição".

Ora, em regra exige-se a licitação, com vistas a obter a proposta mais vantajosa dentro de um universo de competidores. Assim, quando a Administração visa a aquisição de um bem ou a contratação de um determinado serviço, pesquisa no mercado várias empresas que possam atender à sua necessidade.

A aquisição de um equipamento ou serviço comum pode ser feita por meio de múltiplos fornecedores/prestadores de serviço, que comercializem esse tipo de produto/serviço. Muitos interessados em condição de serem contratados podem fornecer à Administração, desde que atendidos os pré-requisitos documentais e as especificações da contratação. Há todo um universo de competidores. Da mesma forma em relação aos objetos a serem contratados, os quais claramente se tratam de bens ou serviços corriqueiros, cuja oferta está fácil e ordinariamente disponível no "mercado padrão" dada a sua multiplicidade, fato este que justifica a abertura de um procedimento licitatório.

Assim, ante à possibilidade de concorrência, imperiosa está a realização do certame para a obtenção da melhor proposta, dentro das regras estabelecidas que guardam a isonomia entre os competidores.

Diante disso, a regra é licitar, pois a escolha de um determinado fornecedor sem o devido procedimento licitatório, favorecendo apenas um dentre muitos, quando existem vários com possibilidade de contratação, inexoravelmente, irá quebrar o equilíbrio da competição, ferindo frontalmente o princípio da isonomia.

Entretanto, quando a Administração necessita adquirir um bem ou contratar um determinado serviço, que possui **características especiais e especificações ímpares**, não existentes usualmente no "mercado padrão", torna-se impraticável a realização de licitação, pois o universo de competidores é restrito.

Nessa situação, a regra de licitar para se obter a proposta mais vantajosa dentro de um universo de fornecedores, dá lugar à sua **exceção de não licitar**, pois o objeto assume uma característica de tamanha **singularidade** que se torna incompatível realizar uma competição, em



razão da particularidade do objeto almejado pela Administração, haja vista que apenas um bem ou serviço específico, com certas características, irá satisfazer o interesse público. Como afirma CELSO ANTONIO BANDEIRA DE MELLO, “Só se licitam bens homogêneos, intercambiáveis, equivalentes. Não se licitam coisas desiguais.”

Logo, a **inexigibilidade de licitação deriva da inviabilidade de competição**. Esta é uma consequência que pode ser produzida por diferentes causas que consistem nas hipóteses de ausência dos pressupostos necessários à licitação.

Destaque-se que em todos os casos de inviabilidade de competição existe um objeto singular. A singularidade consiste na *“impossibilidade de encontrar o objeto que satisfaz o interesse público dentro de um gênero padronizado, com uma categoria homogênea”*. É aquele que poderia ser qualificado como **infungível**.

Nesse diapasão, cumpre analisar de forma geral o enquadramento legal da contratação de serviços artísticos, à luz dos critérios estipulados no art. 74, inciso II, da NLL Lei Nº. 14.133/21.

Com efeito, a lei de licitações declara textualmente inexigível licitação quando se trate de contratação de “profissional de qualquer setor artístico, diretamente ou através de empresário exclusivo, desde que consagrado pela crítica especializada ou pela opinião pública.”

JORGE ULISSES JACOBY FERNANDES (*in* Contratação Direta sem Licitação. 5ª ed. Brasília Jurídica. 2004, p. 613-622) lembra que para a regularidade dessa contratação direta existem três requisitos, além da inviabilidade de competição: 1) que o objeto da contratação seja o serviço de um artista profissional; 2) que seja feita diretamente ou através de empresário exclusivo; 3) que o contratado seja consagrado pela crítica especializada ou pela opinião pública.”

Ressalte-se que a contratação de um artista, considerada como inviabilizadora da competição, constitui típica **obrigação de fazer**, do tipo *intuitu personae*, isto é, que só pode ser realizada diretamente pelo contratado. Portanto, há indiscutível inviabilidade de realização de licitação, uma vez que as obras ou eventos artísticos exprimem as características pessoais de seus autores, sendo incomparáveis entre si e, dessa forma, dificultando a definição do objeto ou os parâmetros para avaliar qual a proposta mais conveniente.

Assim, a inexigibilidade da contratação de artistas se prende à individualidade de sua produção intelectual ou cultural, que se caracteriza pelo que o eminente jurista Celso Antônio Bandeira de Mello define como *“singularidade relevante”* conforme trecho adiante transcrito:

“Evidentemente, o que entra em causa, para o tema da licitação é a singularidade relevante, ou seja; cumpre que os fatores singularizadores de um dado serviço apresentem realce para a satisfação da necessidade administrativa. Em suma, que as diferenças advindas da singularidade de cada qual repercutam de maneira a autorizar a presunção de que o serviço de um é mais indicado do que o serviço de outro”.

Com efeito, é manifesto que nem todos os serviços artísticos têm esses predicados. Somente os artistas que por sua consagração pela crítica ou público gozam dessa circunstância especial, marcante para a população ou para a Administração Pública, e se revestem desse caráter singular.

Segundo os critérios estipulados na NLL no art. 74, inciso II, da Lei Nº. 14.133/21, pode-se claramente perceber que maior relevância se deve dar à **consagração do artista a ser contratado**. Diante da consagração da artista, vislumbra-se a **natureza incomum do serviço**, se enquadrando ao



conceito legal estatuído no dispositivo da Nova Lei de Licitações. Desse modo, a singularidade do objeto pretendido pela Administração é o ponto fundamental da questão.

Diante do exposto, vê-se que o caso em questão se enquadra perfeitamente no dispositivo em que a lei classifica como licitação **inexigível**, pois a natureza dos serviços pretendidos conduz à possibilidade da ressalva licitatória.

#### **4. RAZÃO DA ESCOLHA DA CONTRATADA – CONSAGRAÇÃO POPULAR**

Mara Pavanelly começou a carreira artística aos três anos de idade, cantando em shows de calouros em sua cidade natal, Mirandiba (PE), onde sempre tirava os primeiros lugares, pois apesar de pouca idade, seu talento era inigualável.

Mara estava sempre participando de festejos que tinham na cidade e sempre pedia para fazer participação nos shows das bandas de Forró que se apresentavam por lá, às vezes recebia “sim”, como também não deixou de receber vários “nãos”.

Certo dia a deixaram cantar com uma banda que se apresentou em um desses festejos, a banda CACAU COM MEL. Cantou uma sequência inteira, agradou bastante o público, e logo foi convidada para integrar a banda. Começava assim, sua carreira profissional.

Mara Pavanelly passou três anos cantando na Cacau com Mel, época que considera maravilhosa. Já aos quatorze anos, recebeu o convite para integrar a banda FORROZÃO TROPIKÁLIA, onde desfrutou de grandes momentos de sua vida. Foi lá, onde emplacou vários sucessos em sua voz. Quatro anos se passaram, e recebeu o convite da banda GAROTA SAFADA, onde cantou por dois anos, emplacando também, vários sucessos.

Em 2008, Mara recebeu o convite para integrar a banda FURACÃO DO FORRÓ, sendo a responsável por vários sucessos da banda, como “Quem perde é você”, “Eu largo tudo”, “Pode parar”, entre outros.

Em Junho de 2014, ela deu início a sua carreira solo, onde têm mostrado a sua verdadeira identidade. A gravação do seu primeiro DVD de divulgação teve ingressos esgotados no Festival de Folguedos, na cidade Teresina (PI), já seu segundo DVD foi gravado em São Luis (MA) comemorando seus 18 anos de carreira, para um público de mais de 15 mil pessoas. Alguns sucessos como, “Um dia”, “Nem tire a roupa”, “Ela te ama” e “Não era pra te amar”, já têm rendido enorme destaque a nível nacional.

Os forrozeiros de plantão já podem comemorar. Os fãs pediram, ela atendeu! Com carreira consolidada e dona de uma das vozes mais marcantes e conhecidas no mercado forrozeiro, a cantora Mara Pavanelly gravou nesta terça-feira (22), no Terminal Marítimo de Passageiros, em Fortaleza (CE), um projeto paralelo intitulado de “Playlist da Mara”.

Com um repertório que deve ultrapassar as 50 faixas, a “Playlist da Mara” passeia por sucessos que marcaram a passagem da cantora por grandes bandas de forró. Além disso, traz a participação de 10 nomes de peso que interpretaram, em dueto com a anfitriã, hits consagrados, que ainda são campeões de pedidos nos shows, cada qual com sua voz.